

Nasce Uma Nação

**A Luta de Libertação
da Namíbia**



Departamento de Informação e
Publicidade, SWAPO da Namíbia



Índice

Preâmbulo	xiii
1. Introdução	1
SECÇÃO 1: A NAMÍBIA SOB O DOMÍNIO COLONIAL	7
2. A Conquista Colonial	9
3. A Economia de Exploração	17
Colonização e Expropriação	17
<i>A Conquista Alemã: Roubo de Terras e Trabalho Forçado</i> (17)	
<i>Colônia da África do Sul: Paraíso do Capital Estrangeiro</i> (21)	
A Estrutura da Economia	25
<i>A Expansão do Capitalismo Colonial</i> (26)	
<i>Lavoura Comercial</i> (28)	
<i>A Indústria da Pesca</i> (32)	
<i>Mineração</i> (35)	
<i>Indústria, Comércio e Serviços</i> (43)	
A Devastação do Imperialismo e Capitalismo	47
<i>O Domínio do Capital Monopolista Estrangeiro</i> (48)	
<i>O Impacto Destrutivo do Imperialismo</i> (52)	
<i>O Interesse Sul-Africano</i> (57)	
<i>A Pobreza Imposta pela Exploração Capitalista</i> (61)	
4. A Vida Sob o Domínio Sul-Africano	64
Opressão Colonial e Mão-de-Obra barata	64
Os Bantustãs e a Pauperização dos Camponeses	68
O Sistema de Repressão do Trabalho	72
<i>Trabalho Forçado</i> (72)	
<i>Discriminação Racial e Mão-de-Obra Migrante</i> (74)	
<i>O Aparelho Jurídica do Apartheid</i> (76)	
A Pobreza do Apartheid	81
<i>O Nível de Subsistência dos Camponeses</i> (81)	
<i>Salários</i> (83)	
<i>Repressão dos Trabalhadores</i> (88)	
<i>Condições de Trabalho</i> (91)	
<i>Recusa de Direitos de Negociação</i> (94)	
Condições Sociais	95
<i>Habitação</i> (97)	
<i>Educação</i> (101)	
<i>Saúde Pública e Serviços Sociais</i> (103)	

As Mulheres Sob o Colonialismo	109
Pressão Política e Militar	112
<i>Privação do Direito de Voto</i> (112)	
<i>O Aparelhagem da Repressão</i> (113)	
<i>O Custo da Resistência</i> (119)	
<i>Terrorismo Militar e Tortura</i> (123)	
<i>A Perseguição de Axel Johannes</i> (127)	
Turnhalle: Uma Nova Administração?	130
5. Colonialismo Sul-Africano e Estratégia Imperialista	136
A Sociedade das Nações, as Nações Unidas e a Namíbia	136
A Estratégia Imperialista de Hoje	140
O Colonialismo Sul-Africano na Namíbia: Da Anexação ao Neocolonialismo	145
<i>O Quinhão da África do Sul no Domínio Colonial</i> (145)	
<i>Do Apartheid e a Turnhalle</i> (150)	
A Economia Política da Descolonização	156
SECÇÃO 2: A RESISTÊNCIA POPULAR	165
6. Tradições da Resistência Popular: 1670–1970	167
A Corrosão da Independência Namibiana (1670–1890)	167
O Regime Colonial Alemão	172
<i>Resistência à Intrusão Colonial (1878–1903)</i> (172)	
<i>A Guerra de Libertação Nacional (1904–08)</i> (175)	
<i>As Consequências do Genocídio e do Trabalho Forçado (1905–15)</i> (178)	
Os Sul-Africanos Assumem a Posse	179
<i>A Resistência à Conquista (1915–24)</i> (179)	
<i>Os Anos Sombrios (1925–45)</i> (183)	
A Fase de Formação da Resistência Nacionalista (1946–60)	184
<i>Os Dirigentes Tradicionais e a ONU</i> (184)	
<i>A Emancipação das Igrejas</i> (186)	
<i>O Nacionalismo Precoce e os Sindicatos de Trabalhadores</i> (187)	
<i>OPO, SWANU e o Massacre de Windhoek</i> (190)	
A Edificação do Movimento de Libertação Nacional (1960–1970)	194
<i>A formação da SWAPO e o Lançamento da Luta Armada</i> (194)	
<i>O Congresso Consultivo de Tanga</i> (198)	
7. Desde Tanga até à Greve Geral: O Ponto Decisivo da Revolução 1970–71	203
A Decisão do Tribunal e a Reação das Massas	204
A Greve Geral	
<i>A Luta Contra o Trabalho Contratado</i> (207)	
<i>Os Trabalhadores Contratados Organizam-se</i> (211)	
<i>O Lançamento da Greve</i> (213)	

<i>Cerrando Fileiras</i> (217)	
A Revolta dos Camponeses e o Reino de Terror	220
A SWAPO intensifica a Luta de Libertação	224
8. "O Povo é a SWAPO": A Luta Persistente das Massas (1972-79)	227
A Luta Contra os Bantustãs (1972-74)	228
O Movimento de Unidade Nacional Contra a Turnhalle (1974-1977)	236
<i>A África do Sul Recruta seu Circo Tribal</i> (236)	
<i>A SWAPO Une as Forças Anticoloniais Contra a Conferência</i> (240)	
<i>O Julgamento de Mushimba e Shikongo</i> (241)	
<i>O Triunfo da Revolução Angola na</i> (244)	
<i>O PLAN Expande a Luta Armada</i> (245)	
<i>A SWAPO constrói uma Parede de Unidade Nacional</i> (250)	
A África do Sul Prepara a sua "Solução Interna" (1977-79)	256
<i>Do "Governo Provisório" ao Plano de Transição da ONU</i> (256)	
<i>Mobilização em Massa e Repressão Violenta</i> (260)	
<i>As Negociações da ONU</i> (265)	
<i>Intensificação do Domínio Militar</i> (272)	
<i>O Regime de Ocupação os Seus Fantoques</i> (273)	
<i>Colonos Brancos e Colaboradores Pretos em desavença</i> (276)	
<i>A SWAPO Estimula a Luta Armada Revolucionária</i> (277)	
9. Forças da Resistência Popular	281
Os Princípios e a Estratégias do Movimento Nacional de Libertação	281
O Exército Popular de Libertação da Namíbia (PLAN)	285
Trabalhadores	292
<i>A militância persistente dos trabalhadores</i> (292)	
<i>Organização de Sindicatos Operários e a N.U.N.W.</i> (295)	
<i>O Trabalhadores na Vanguarda do Movimento de Libertação</i> (300)	
Camponeses	301
Os Líderes Tradicionais	303
Juventude e Inteligência	304
As Igrejas	309
As Mulheres	313
10. A Caminho da Independência	323
Anexo A: Cronologias	331
Anexo B: Seleção de Documentos e Palestras da SWAPO	343
Anexo C: Estatísticas Básicas da Namíbia	355
Bibliografia	384
Lista de Fontes	391